

HIGIENE NOS AMBIENTES DE SAÚDE

BOAS PRÁTICAS NA HIGIENE DE AMBIENTES E SUPERFÍCIES

MEDIDAS DE CONTROLE PARA PREVENÇÃO DA INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS – COVID 19

04/junho/2020

EDIÇÃO 2

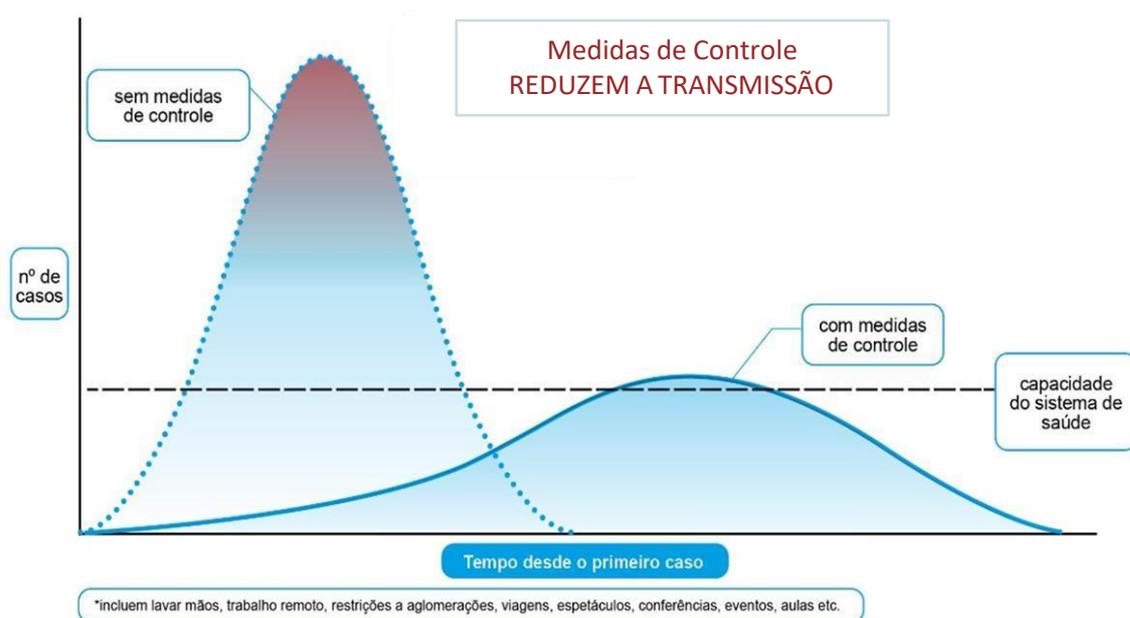
À luz do conhecimento atual, considera-se que o novo coronavírus (SARS-CoV-2), à semelhança do observado em relação a outros patógenos respiratórios, pode ser transmitido tanto pelo contato direto - principalmente por meio de gotículas respiratórias - quanto pelo contato indireto - por meio das mãos, objetos ou superfícies contaminadas.

O período de incubação é de 2 a 14 dias e o período de transmissibilidade é, em média, 6 dias após o início dos sintomas, porém é sabido que pacientes assintomáticos também atuam como transmissores do vírus.

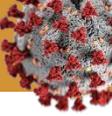
Ainda que alguns estudos apontem para a viabilidade prolongada em vários dias do novo coronavírus em superfícies como metal, papelão, vidro e plástico, foi observado que procedimentos de desinfecção com produtos alcoólicos a 62% - 71%, peróxido de hidrogênio a 0,5% ou hipoclorito de sódio a partir de 0,1% são efetivos na rápida inativação do vírus.

Devido ao grande potencial de transmissão, capacidade de disseminação do novo coronavírus e por não existirem ações específicas de prevenção e de tratamento, a implementação de rigorosas medidas de higiene e desinfecção, bem como proteção ocupacional adequada, são estratégias imprescindíveis para a diminuição da transmissão comunitária e em serviços de saúde, reduzindo o elevado número de casos em curto período de tempo e também a sobrecarga em todos os níveis de serviços de saúde (Figura 1).

Figura 1: Impacto das medidas de controle na organização do sistema de saúde.



Fonte: Ministério da Saúde. Coronavírus: Recomendações de medidas não farmacológicas. 13/03/2020. Transmissão Ministério da Saúde. Youtube Live. <http://bit.ly/youtubesimalaco>



Os fatores apresentados destacam a relevância da transmissão por fômites (qualquer objeto inanimado ou substância capaz de absorver, reter e transportar organismos contagiantes ou infecciosos de um indivíduo para outro) sendo essencial o desencadeamento de ações que reduzam a dispersão de contaminantes nas superfícies inanimadas e no contato direto pessoa a pessoa e que promovam a descontaminação ambiental.

1

Medidas para redução da dispersão de contaminantes em superfícies e no contato entre pessoas

Realizar higiene das mãos imediatamente após contato com áreas de alto toque*



*Áreas de alto toque são definidas como superfícies altamente tocadas, dessa forma, com grande potencial de contaminação cruzada, como maçanetas, interruptores, corrimões, barras de apoio em transportes públicos, telefones de uso comum, teclados de uso comum, painéis de elevadores, etc.

- Evitar aglomerações.
- Permanecer sob isolamento domiciliar se estiver doente apresentando sintomas respiratórios mesmo que leves.
- Manter ambientes bem ventilados (portas e janelas abertas), ou em necessidade de ventilação artificial, manter adequada renovação do ar, manutenção e higiene dos aparelhos com maior frequência.
- Intensificar a higiene das mãos, lavando-as com água e sabão e secando-as com papel toalha ou friccionando-as com produto alcoólico a 70%. Em ambas as técnicas, as mãos devem ser friccionadas por pelo 20 segundos.
- Evitar compartilhamento de objetos comuns como telefones, copos, canetas, teclados, mouses; se necessário compartilhar, realizar higiene das mãos antes e após contato.
- Se estiver doente apresentando sintomas respiratórios, utilizar máscara cirúrgica quando houver estrita necessidade de frequentar locais públicos.
- Evitar tocar mucosas ocular, nasal e boca, caso contrário, havendo o contato, higienizar as mãos antes e após contato.
- Obrigatoriamente, lavar as mãos após manipulação de resíduos, após utilização do banheiro, após contato com secreções respiratórias e saliva e antes da manipulação de alimentos.
- Aplicar os princípios da etiqueta respiratória: cobrir boca e nariz ao tossir e espirrar com de lenço de papel e descartar após uso ou utilizando a parte interna do cotovelo.

2

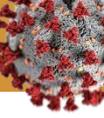
Medidas para eliminação de contaminantes ambientais

- Intensificar as rotinas de limpeza ambiental, em todos os ambientes, principalmente, em áreas de alto toque, com a desinfecção das superfícies com pano descartável e produto alcoólico a 70% ou solução de hipoclorito a 0,1%.
- Intensificar as rotinas de limpeza concorrente em sanitários, contemplando desinfecção de pias e vasos sanitários com hipoclorito a 1% (mantendo por 10 minutos o contato do agente desinfetante com a superfície).

Todos os profissionais de saúde médicos, enfermeiros e equipe de enfermagem, dentistas e equipe de consultório dentário; equipe saúde mental devem:



Realizar a desinfecção de móveis (poltrona, cadeira, maca, mesa) e artigos (estetoscópio, termômetro, oxímetro, etc.) utilizados durante o atendimento dos pacientes sintomáticos respiratórios. Utilizar pano descartável e produto alcoólico a 70%.



3

Orientação para diluição de hipoclorito de sódio a 1% para desinfecção de superfícies inanimadas, quando da falta de produto alcóolico a 70%

ATIVIDADE	DILUIÇÃO	CONCENTRAÇÃO FINAL	OBSERVAÇÃO
Desinfecção de superfícies. OBS: preferir álcool 70%, mas na falta, fazer uso de hipoclorito a 0,1%	100 mL hipoclorito a 1% + 900 mL de água	Solução de 1000 mL (1 litro) à 0,1%	Manter a solução em contato com a superfície por 1 minuto. <u>Fonte:</u> G. Kampf, et al. Persistence of coronaviruses on inanimate surfaces and their inactivation with biocidal agents. <i>Journal of Hospital Infection</i> , Jan20.

4

ATENÇÃO

Gestores, trabalhadores, estudantes, pesquisadores e líderes na área da saúde das instituições públicas e privadas,

A tomada de decisão para as ações de prevenção e controle bem como de assistência ao paciente deve se pautar somente nas fontes oficiais das autoridades sanitárias do território nacional, estadual e municipal acerca das informações atualizadas para o contexto macro e micro da pandemia, bem como as medidas de prevenção e controle específicos para o cenário epidemiológico a cada dia. Recomendamos:

Ministério da Saúde

<https://coronavirus.saude.gov.br>

Secretaria de Estado da Saúde

www.saude.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Saúde de Campinas/Departamento de Vigilância em Saúde.

www.saude.campinas.sp.gov.br/saude

Acesse: <https://covid-19.campinas.sp.gov.br>